

161 - O ENSINO DO INGLÊS NO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR IDEAL: O PAPEL DO MONITOR NO APRENDIZADO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA –

Kátia Fernanda Pereira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - kfpereira84@yahoo.com.br

Introdução: Atuando na monitoria de Inglês, no Projeto Cursinho Pré-vestibular IDEAL da FCT-UNESP, vislumbra-se uma experiência dialética entre a necessidade e o interesse do aluno no idioma, ao passo que esta é uma língua importante na temática do vestibular e no entanto, é um objeto complexo aos olhos do alunado. Procura-se analisar os entraves que permeiam o processo de aprendizagem e desmistificar a idéia de que aprender uma nova língua para o vestibular é uma difícil tarefa. As aulas são ministradas uma vez por semana, com três turmas de 60 alunos.

Objetivos: O Cursinho IDEAL atua desde 1999 e intui atrair o estudante de baixa renda à realidade da universidade, com seus preceitos de cidadania e inclusão social. Além de promover a articulação entre a demanda social e o ensino, é essencial traçar e implementar metodologias dinâmicas, aumentando a participação dos estudantes nas aulas. Contudo, delineiam-se algumas dificuldades, tais como a deficiência no inglês, proveniente de um fraco ensino médio e o tempo restrito para aprender a língua.

Métodos: Utiliza-se a apostila do Sistema Ético, entretanto, o monitor prepara fotocópias de textos e exercícios de vestibulares anteriores – mitigando, assim, o esquecimento do livro. Treina-se, portanto, a tradução junto ao professor, propiciando maior rapidez ao resolver as questões no vestibular e a memorização de palavras. Como complemento, utilizam-se vídeos dialogados, clipes musicais, emprego de data show, objetivando otimizar o tempo de aula (50 minutos), o uso falado de expressões em inglês, revisões semanais, elaboração de frases sobre o cotidiano de cada aluno, aplicação de dicas na compreensão de textos e o ensino de um falso cognato a cada aula. É imprescindível aproximar o aluno à língua, seja fazendo o uso da interdisciplinaridade, seja com situações do dia-a-dia. Além do relato de experiência pessoal em relação ao vestibular, a atitude do monitor vai além dos materiais em mãos, por isso, disposição é a palavra-chave de bons resultados.

Resultados: De acordo com as listas de frequência, a evasão na matéria diminuiu 52% em relação a 2006, e segundo pesquisas de opinião entre os alunos, aponta-se a didática como fator fundamental no interesse pela disciplina. Houve ainda, um notório progresso na participação e na compreensão dos exercícios, principalmente no que tange o Present/Past Perfect. Na práxis da didática, nota-se resultados positivos, visto que é só na prática que os licenciados notarão o quão desafiante é ministrar aulas e pensar na melhor forma de obter êxito. Deste modo, conclui-se, que a constante análise foi benéfica, a fim de aprimorar as aulas e fazer o aluno aperceber-se da importância do Inglês, não só para o vestibular, mas na vida acadêmica e profissional.